



## PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 025. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR I – SE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 08.

#### *Assombro na porta da Colombo*

Youtubers, influencers e humoristas, com milhões de adeptos nas redes sociais, sequer imaginam a popularidade de que desfrutou Olavo Bilac. Em plena Belle Époque carioca, uma multidinha se formava em frente à confeitaria Colombo só para ver o Príncipe dos Poetas que, no auge dos 30 anos, era uma espécie de monumento da nação, cujos poemas eram devorados e decorados pelos leitores.

Como todo príncipe e todo monumento, caprichava na pose. Seu nome completo era um alexandrino<sup>1</sup>: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac. De elegante perfil parnasiano, postava-se de óculos para disfarçar o estrabismo. Também era prognata<sup>2</sup> e torcedor do Botafogo, mas moçoilas, madames e marmanjos não ligavam. Afinal, ele era capaz de ouvir e entender as estrelas.

Com o tempo e o estigma (atribuído pelos modernistas) de poeta jocoso, tornou-se sinônimo de formalismo e alienação. Uma injustiça que se reflete hoje: até agora nada se fez para lembrar o centenário de sua morte, que se completa em fevereiro de 2018.

Acusaram-no de indiferença ao cotidiano dos brasileiros. Besteira. Substituindo Machado de Assis, foi cronista semanal da “Gazeta de Notícias”, entre 1897 e 1908. Escreveu sobre Canudos e detalhou o processo de modernização do Rio. Não se pode entender aquele período sem ler Bilac, que como jornalista envelheceu melhor do que como poeta.

Numa crônica de 1901, em que tratou do uso das imagens na imprensa, antecipou a televisão e, incrível, as redes sociais: “Qual de vós, irmãos, não escreve todos os dias quatro ou cinco tolices que desejaría ver apagadas ou extintas? Mas, ai! De todos nós! Não há morte para as nossas tolices!”. De pince-nez<sup>3</sup>, Bilac iria arrasar como youtuber.

(Alvaro Costa e Silva. *Folha de S.Paulo*, 15.02.2018. Adaptado)

1. alexandrino: verso com doze sílabas poéticas.
2. prognata: indivíduo cujos dentes incisivos da arcada inferior se fecham à frente dos incisivos da arcada superior.
3. pince-nez: um modelo de óculos cuja estrutura era desprovida de hastes e sua fixação era feita apenas sobre o nariz.

01. De acordo com o último parágrafo, é correto concluir que “Bilac iria arrasar como youtuber”, pois

- (A) já era famoso, ao completar trinta anos, por ser um grande poeta de estilo parnasiano.
- (B) foi um dos primeiros cronistas do jornal carioca “Gazeta de Notícias”.
- (C) comentava a respeito de futebol porque era torcedor do Botafogo.
- (D) estava ciente de que, quando explícitos, juízos e ideias, às vezes infundados, não se dissipam.
- (E) se sentia muito honrado por ter sido eleito pelos brasileiros e pela imprensa “O Príncipe dos Poetas”.

02. Lendo o segundo e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar que o autor, respectivamente:

- (A) cita características físicas do poeta; e opõe-se ao senso comum que considera Bilac um escritor alienado.
- (B) descreve o comportamento vaidoso do poeta; e menciona a rivalidade existente entre Bilac e Machado de Assis.
- (C) ironiza o nome pomposo do poeta; e refere-se às críticas de Bilac à modernização do Rio de Janeiro.
- (D) evidencia o apreço de diferentes gerações pela obra do poeta; e informa que Bilac foi partidário dos revoltosos de Canudos.
- (E) retrata idealizadamente o poeta; e assegura que Bilac se revelou melhor cronista que autor de poesias.

03. Considere os trechos do texto.

- Youtubers, influencers e humoristas, com milhões de adeptos nas redes sociais... (1º parágrafo)
- Com o tempo e o estigma (atribuído pelos modernistas) de poeta jocoso, tornou-se sinônimo de formalismo e alienação. (3º parágrafo)

As expressões que apresentam sentido oposto às expressões destacadas nos trechos selecionados do texto são, respectivamente:

- (A) seguidores; a marca; comprometimento.
- (B) detratores; a fama; alheamento.
- (C) fãs; a pecha; desinteresse.
- (D) dissidentes; o elogio; vulnerabilidade.
- (E) opositores; o mérito; engajamento.

04. No terceiro parágrafo, os parênteses foram empregados pelo autor do texto para inserir \_\_\_\_\_; e, no último parágrafo, os pontos de exclamação foram empregados por Bilac para expressar \_\_\_\_\_.

Para que o comentário a respeito da pontuação do texto esteja correto, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) um dado histórico ... seu narcisismo
- (B) uma nova informação ... seu descontentamento com a situação descrita
- (C) um comentário elogioso ... sua revolta contra a sociedade da época
- (D) uma opinião pessoal ... seu temor pelo futuro
- (E) uma observação sarcástica ... sua frustração com os admiradores

05. O sinal indicativo de crase está empregado corretamente na alternativa:

- (A) O autor se propõe à lembrar aos leitores alguns fatos da biografia de Olavo Bilac.
- (B) No período que vai de 1897 à 1908, Bilac escreveu para a “Gazeta de Notícias”.
- (C) Os fãs se dirigiam à Colombo, tradicional confeitaria do Rio de Janeiro, para ver o poeta.
- (D) No texto, compara-se Olavo Bilac à youtubers, influencers e humoristas.
- (E) Os modernistas atribuíram à Bilac a fama de poeta jocoso.

06. De acordo com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão da língua, está correta a alternativa:

- (A) O formalismo e a alienação era, para alguns críticos, marcas negativas da produção poética de Bilac.
- (B) Infelizmente se mantêm um descaso por Bilac, pois não se preveem comemorações para o centenário de sua morte.
- (C) Antecipadas pelo poeta, ainda no período da Belle Époque, estão a televisão e as atuais redes sociais.
- (D) Visto como um monumento nacional, seus poemas e sua fama contagiava homens e mulheres de diversas faixas etárias.
- (E) A Revolta de Canudos, entre outras polêmicas, eram discutidos por Bilac nas crônicas publicadas no jornal.

07. Assinale a alternativa correta quanto à regência padrão.

- (A) Em 1880, Bilac entrou na faculdade de Medicina e, depois, na de Direito, das quais ele não concluiu.
- (B) Em 1883, conheceu a jovem Amélia, irmã do poeta Alberto de Oliveira, com quem se apaixonou.
- (C) A vida boêmia, para a qual Bilac era adepto, foi motivo para a família Oliveira não autorizar o casamento.
- (D) Bilac viajou pelo país para fazer campanhas cívicas às quais se destacam a alfabetização e o serviço militar obrigatório.
- (E) A ideia de ouvir e entender estrelas, à qual o autor do texto se remete, está no famoso poema “Via Láctea”.

08. No primeiro parágrafo, em “...uma multidinha se formava em frente à confeitaria Colombo só para ver o Príncipe dos Poetas que, no auge dos 30 anos, era uma espécie de monumento da nação...”, as vírgulas foram empregadas para separar a expressão adverbial.

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram empregadas com o mesmo objetivo.

- (A) Ele, um professor dedicado a seus alunos, foi merecidamente homenageado.
- (B) Os ventos, que eram muito intensos, impediram os barcos de aportar na costa.
- (C) As luminárias, com detalhes em bronze, foram as escolhidas pelo decorador.
- (D) Os garotos da classe, com muita destreza, montaram o painel de fotos e recados.
- (E) Helena, exemplo de mãe atenta, costuma auxiliar os filhos nas tarefas escolares.

Leia o texto para responder às questões de números 09 a 14.

### *Volta às aulas para pais e filhos*

A socióloga Annette Lareau afirma que, nos Estados Unidos, a classe social das famílias tem uma influência decisiva sobre a trajetória escolar de seus filhos, mesmo ao comparar somente alunos da rede pública.

Em suas pesquisas, Lareau constatou que, embora a educação seja valorizada por todos, as medidas tomadas para buscar o sucesso acadêmico dos filhos variam de acordo com a renda familiar.

Enquanto na classe média era incentivado o debate em casa, além da inclusão de atividades extracurriculares e vivências que cultivassem habilidades e um olhar crítico, os pais das classes mais baixas tendiam a valorizar mais a obediência, a convivência com a família e o livre brincar. Embora essas atividades cultivem a autonomia e a criatividade, são menos valorizadas nas escolas.

A relação entre os pais e o colégio também diferia bastante. Os de classe média acreditavam ser de sua responsabilidade administrar a vida estudantil dos filhos, intervindo quando necessário junto à instituição.

Já as famílias com menor renda atribuíam à escola esse papel. Segundo Lareau, ainda que razoável, essa atitude não é vantajosa, pois os professores muitas vezes interpretavam a ausência dos pais como sinal de descaso.

Famílias das camadas mais pobres tendem a conhecer pouco o funcionamento da escola – e seus esforços, em alguns casos, tornam-se invisíveis no universo escolar. Já os colégios e seus agentes sentem-se ignorados pelas famílias.

Na sociedade do conhecimento, a troca de informações entre escola e família é fundamental. Um primeiro passo é facilitar a comunicação entre pais e professores, algo que pode ser feito por grupos de redes sociais e aplicativos de celular.

Ao convidar os pais para conversar, a escola transmite informações importantes, como explicações sobre o processo de aprendizagem, quais os resultados esperados e como a família pode apoiar os alunos em casa. Escolas que adotaram esses exemplos demonstram bons resultados.

À medida que assumem que a responsabilidade pela educação é compartilhada, pais e escola estabelecem uma relação de apoio mútuo que favorece a todos.

(Maria Alice Setubal. <https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

09. De acordo com o texto, a respeito das famílias de classe média e das famílias de menor renda, é correto afirmar, respectivamente, que

- (A) influenciam determinantemente na trajetória acadêmica dos filhos; estão a par da estrutura organizacional da escola.
- (B) proporcionam aos filhos experiências que estão além dos limites da escola; veem a escola como responsável pela vida escolar dos filhos.
- (C) enfatizam a convivência familiar; participam assiduamente da comunidade escolar.
- (D) avaliam que o sucesso nos estudos é consequência da alta renda familiar; consideram irrelevante a autoridade dos pais em relação aos filhos.
- (E) preferem que seus filhos estudem na rede privada; veem com descaso os esforços dos professores.

10. Considere a frase do segundo parágrafo.

Em suas pesquisas, Lareau constatou que, **embora** a educação seja valorizada por todos...

A mesma relação entre ideias estabelecida pela expressão destacada ocorre em:

- (A) **Enquanto** na classe média era incentivado o debate em casa...
- (B) A relação entre os pais e o colégio também diferia bastante.
- (C) ... intervindo **quando** necessário junto à instituição.
- (D) Segundo Lareau, **ainda que** razoável, essa atitude não é vantajosa...
- (E) **À medida que** assumem que a responsabilidade pela educação é compartilhada...

11. Redes sociais e aplicativos são meios bem-sucedidos de interação, e há escolas que **adotaram esses meios**, o que **têm revelado boas perspectivas**. A responsabilidade pela educação, quando assumida por todos, **garante a pais e escolas** muitos benefícios.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados no texto podem ser substituídos por:

- (A) adotaram-os ... têm revelado-as ... lhes garante
- (B) adotaram-os ... lhes têm revelado ... garante-nos
- (C) lhes adotaram ... as têm revelado ... garante-nos
- (D) os adotaram ... as têm revelado ... garante-lhes
- (E) os adotaram ... têm revelado-as ... garante-lhes

12. Assinale a alternativa cujas expressões destacadas nos trechos do texto indiquem, respectivamente, restrição e comparação.

- (A) mesmo ao comparar **somente** alunos da rede pública (1º parágrafo); **Já** as famílias com menor renda (5º parágrafo).
- (B) a educação seja valorizada **por todos** (2º parágrafo); variam **de acordo** com a renda familiar (2º parágrafo).
- (C) **Enquanto** na classe média (3º parágrafo); **além da** inclusão de atividades extracurriculares (3º parágrafo).
- (D) essa atitude **não** é vantajosa (5º parágrafo); sentem-se ignorados **pelos famílias** (6º parágrafo).
- (E) tendem a conhecer **pouco** o funcionamento da escola (6º parágrafo); facilitar a comunicação **entre pais e professores** (7º parágrafo).

13. No quarto parágrafo, a autora empregou o verbo **intervir**: – ... intervindo quando necessário junto à instituição.

Assinale a alternativa em que esse verbo está corretamente empregado.

- (A) Os pais erroneamente interviram na escolha profissional dos filhos.
- (B) Se os professores intervissem, a decisão dos alunos não seria espontânea.
- (C) Hoje, as redes sociais intervêm em todas as esferas da sociedade.
- (D) O médico interviu cirurgicamente para conter a hemorragia.
- (E) A Defesa Civil interveria, caso a intensidade das chuvas aumentasse.

14. Para que o trecho do oitavo parágrafo – Ao convidar os pais para conversar, a escola transmite informações importantes... – expresse ideia de causa, ele deve ser reescrito da seguinte forma:

- (A) Tão logo convide os pais para conversar, a escola poderá transmitir informações importantes...
- (B) Mesmo que convide os pais para conversar, a escola poderá transmitir informações importantes...
- (C) Assim que convide os pais para conversar, a escola poderá transmitir informações importantes...
- (D) Se convidar os pais para conversar, a escola poderá transmitir informações importantes...
- (E) Já que convidará os pais para conversar, a escola poderá transmitir informações importantes...

15. Leia a tira.



(Fernando Gonsales. Folha de S.Paulo, 08.04.2013)

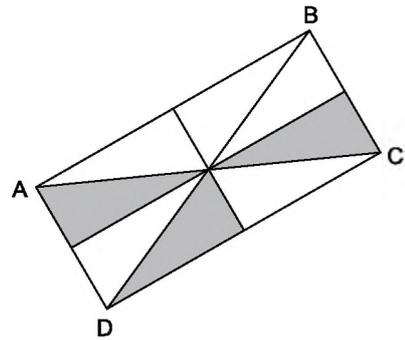
Observando a cena, é correto concluir que, em relação ao **conquistador barato**, que se comporta \_\_\_\_\_, os outros galos e a galinha se sentem, respectivamente, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

As lacunas da frase devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) indecorosamente ... resignados ... insegura
- (B) reticamente ... irritados ... indecisa
- (C) romanticamente ... vaidosos ... apaixonada
- (D) ardilosamente ... traídos ... desconfiada
- (E) ousadamente ... indignados ... lisonjeada

## MATEMÁTICA

16. O retângulo ABCD da figura é composto por oito triângulos, todos com áreas iguais.



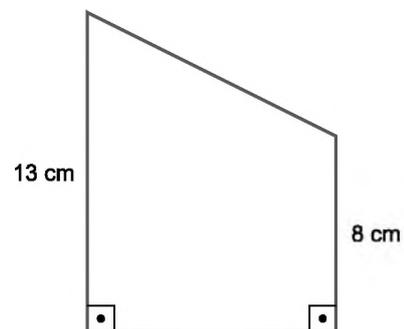
O dobro do número que indica a razão entre a parte pintada do retângulo e seu todo, nessa ordem, é

- (A) 16,6.
- (B) 7,6.
- (C) 1,66.
- (D) 0,78.
- (E) 0,75.

17. Quatro rolos de fitas coloridas têm, respectivamente, 360 m, 336 m, 312 m e 168 m de comprimento. Essas fitas serão cortadas em partes, todas de mesmo comprimento, de modo que cada parte seja a maior possível e que não sobre pedaços em nenhum dos rolos. O total das partes dos rolos de fita será

- (A) 49.
- (B) 76.
- (C) 84.
- (D) 113.
- (E) 128.

18. A área do trapézio da figura é  $126 \text{ cm}^2$ .



(Figura fora de escala)

O perímetro desse trapézio é

- (A) 42 cm.
- (B) 46 cm.
- (C) 51 cm.
- (D) 53 cm.
- (E) 62 cm.

19. O quadro apresenta os procedimentos utilizados por Júlia para fazer os cálculos propostos por sua professora.

Adição	Multiplicação	Divisão
$\frac{1}{2} + \frac{5}{6}$	$\frac{5}{4} \times \frac{1}{2}$	$\frac{12}{15} \div \frac{2}{5}$
$\frac{1}{2} + \frac{5}{6} = \frac{6}{12} + \frac{10}{12} = \frac{16}{12}$	$\frac{5}{4} \times \frac{1}{2} = \frac{5}{4} \times \frac{2}{4} = \frac{10}{16}$	$\frac{12}{15} \div \frac{2}{5} = \frac{12}{15} \div \frac{6}{15} = \frac{2}{1}$

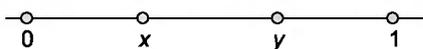
Conclui-se que Júlia utilizou procedimentos

- (A) corretos apenas para a divisão.
- (B) corretos apenas para a adição.
- (C) corretos apenas para a adição e multiplicação.
- (D) corretos para as três operações.
- (E) incorretos para as três operações.

20. Uma solução de 450 mL foi obtida por meio de uma mistura de 70% de uma substância com 30% de água. Para diluir ainda mais essa solução, será acrescentada mais água de modo que a porcentagem de água passe a ser 70% e a da substância 30%. Assim, a solução após a adição a mais de água passará a ser de

- (A) 585 mL.
- (B) 765 mL.
- (C) 780 mL.
- (D) 1020 mL.
- (E) 1050 mL.

21. A figura a seguir representa um trecho da reta numérica em que estão destacados os números racionais 0, x, y e 1.



Analise as quatro afirmações seguintes a respeito desses números

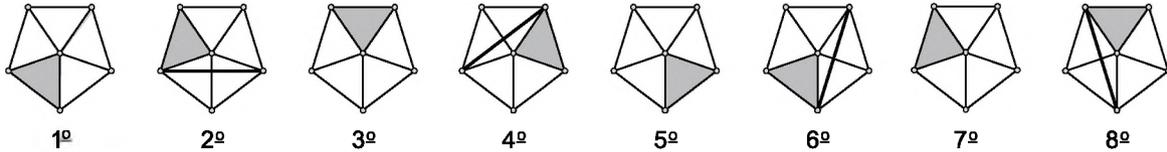
- I.  $x \cdot y < x$
- II.  $\frac{1}{y} > \frac{1}{x}$
- III.  $\frac{y}{x} > 1$
- IV.  $\frac{x}{y} < x$

As únicas duas afirmações corretas são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

## R A S C U N H O

22. Observe a sequência composta de oito figuras.



Supondo que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, a figura que deverá ocupar a 519ª posição, nessa sequência, será:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

23. Para produzir 1500 m de um cabo telefônico, 36 operários trabalham regularmente durante 6 dias. Mantidas as proporcionalidades, o número de dias necessário e suficiente para produzir 3000 m com 16 operários é

- (A) 12.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 26.
- (E) 27.

**R A S C U N H O**

24. A distribuição dos salários dos funcionários de um setor de uma confecção, segundo as funções que exercem, é apresentada na tabela.

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	SALÁRIO MENSAL (R\$)
Serviços Gerais	4	1.200,00
Costureira	10	1.500,00
Cortadeira	4	X
Estilista	2	8.000,00

O salário médio mensal desses funcionários é de R\$ 2.290,00. É correto afirmar que o salário mensal de uma Cortadeira é de

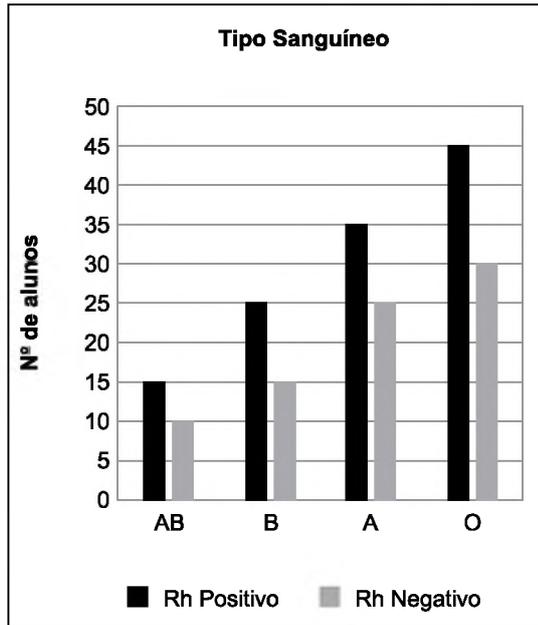
- (A) R\$ 1.750,00.  
 (B) R\$ 1.900,00.  
 (C) R\$ 2.250,00  
 (D) R\$ 2.500,00.  
 (E) R\$ 2.750,00.
25. Júlia, ao fazer uma promoção em seu bazar na segunda-feira, colocou à venda 60 canecas por R\$ 24,00 cada uma. Como ela não vendeu todas as canecas na segunda-feira, no dia seguinte, ela diminuiu ainda mais o preço e passou a vendê-las por R\$ 18,00 cada uma. Dessa forma, ela vendeu todas as canecas restantes na terça-feira. Júlia arrecadou o total de R\$ 1.188,00 com a venda de todas as canecas. Assim, é correto afirmar que a diferença entre o número de canecas vendidas na terça-feira e o número de canecas vendidas na segunda-feira é de
- (A) 15.  
 (B) 18.  
 (C) 24.  
 (D) 27.  
 (E) 30.
26. A figura a seguir representa um algoritmo da divisão de 831 por um número natural da ordem de dezenas. Cada quadrinho da figura representa apenas um algarismo. Os dois últimos quadrinhos, localizados no lado esquerdo, representam o resto da conta finalizada.

$$\begin{array}{r}
 831 \\
 \square\square1 \\
 \square\square \\
 \hline
 \square\square \\
 25
 \end{array}$$

Sabendo-se que o resto da divisão é o maior possível, é correto afirmar que o divisor é

- (A) 32.  
 (B) 31.  
 (C) 26.  
 (D) 24.  
 (E) 25.

27. O gráfico a seguir apresenta a quantidade de alunos de uma escola de cada tipo de sangue: AB, B, A e O. Apresenta também a quantidade de alunos com sangue Rh positivo e com Rh negativo.

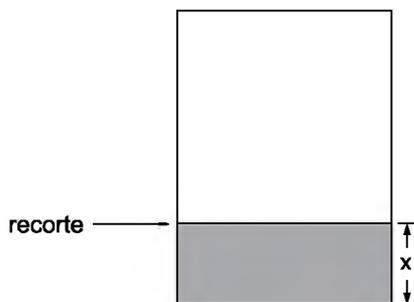


Analise as quatro afirmações a seguir.

- I. 60% dos alunos têm sangue tipo A.
- II. 40% dos alunos têm sangue com Rh negativo.
- III. Dentre os que têm sangue tipo B, 25% têm Rh positivo.
- IV. Dentre os que têm sangue com Rh negativo, 37,5% têm sangue tipo O.

As duas únicas afirmações corretas são

- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) II e III.
  - (D) II e IV.
  - (E) III e IV.
28. De uma folha retangular, de perímetro igual a 89 cm, recorta-se um quadrado de área  $361 \text{ cm}^2$ , obtendo um retângulo de largura  $x$ , como mostra a figura.



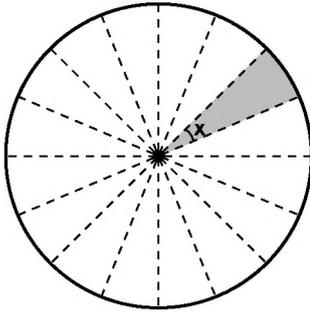
A largura  $x$  do retângulo, sombreado na figura, é de

- (A) 6,5 cm.
- (B) 7,8 cm.
- (C) 8,5 cm.
- (D) 8,7 cm.
- (E) 9,2 cm.

29. Considere as raízes da equação  $x^2 + 13x + 22 = 0$ .  
Subtraindo-se a raiz menor da maior, obtêm-se

- (A) -13.
- (B) -9.
- (C) 9.
- (D) 11.
- (E) 13.

30. A figura a seguir representa as dobras feitas em um círculo de papel, dividindo-o em partes iguais (setores circulares congruentes).



A medida do ângulo  $x$ , indicado na parte sombreada da figura, é igual a

- (A)  $45^{\circ}25'$ .
- (B)  $22^{\circ}30'$ .
- (C)  $18^{\circ}30'$ .
- (D)  $16^{\circ}00'$ .
- (E)  $11^{\circ}25'$ .

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. De acordo com a Constituição Federal de 1988 (art. 205), a Educação no Brasil visa

- (A) ao desenvolvimento social e cultural do sujeito.
- (B) ao fortalecimento do indivíduo, para que tenha condição de conviver em sociedade.
- (C) ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (D) oferecer ao cidadão as condições de sobrevivência no mundo do trabalho.
- (E) ao fortalecimento da relação entre as pessoas, promovendo a alta estima e oferecendo condições para a vida em sociedade.

32. Celina Alves Arêas, em uma palestra na Conferência Nacional da Educação Básica, falou sobre a *Função Social da Escola* e concluiu sua apresentação expressando sua concepção de que a função social da escola envolve

- (A) o compromisso com a formação do cidadão e da cidadã, com o fortalecimento dos valores de solidariedade e o compromisso com a transformação dessa sociedade.
- (B) a transmissão de certas competências e habilidades necessárias para que as pessoas atuem competitivamente num mercado de trabalho altamente seletivo e cada vez mais restrito.
- (C) as funções de classificar e selecionar os estudantes para investir naqueles que mostram melhores condições como postulantes aos futuros empregos, pois cabe à educação a formação para o trabalho.
- (D) a educação das crianças das camadas populares, para cumprir o seu papel de reprodução das relações sociais, de apoio à manutenção do *status quo* e da cultura prevalecente no meio em que se vive.
- (E) desenvolver a expressão oral, a escrita e o cálculo, para que o cidadão disponha de ferramentas para sobreviver em um meio social e de trabalho em que a competição é cada vez mais acirrada.

33. De acordo com Ropoli (2010), uma escola é reconhecida como inclusiva, quando tem, como um dos seus princípios,

- (A) o reconhecimento da diversidade e a organização de agrupamentos de alunos com as mesmas características, promovendo melhor comunicação e entrosamento entre eles.
- (B) a seleção dos melhores alunos para que os professores trabalhem no sentido de desenvolver suas potencialidades e atendimento aos demais de acordo com suas dificuldades.
- (C) o reconhecimento dos alunos cuja identidade corresponde ao que a escola espera de cada um deles, dando a eles o devido destaque, ao mesmo tempo em que valoriza a produção de todos.
- (D) a abertura à diversidade e identificação e respeito às características de cada aluno, dando-lhes atenção e cuidado de acordo com suas necessidades educacionais especiais.
- (E) a garantia ao direito à diferença como resultante da multiplicidade e não da diversidade, porque entende que a diversidade é estática e a multiplicidade é ativa, dinâmica e produtiva.

34. Queiroz e Moita (2007) discorrem sobre os fundamentos sociofilosóficos da educação, a importância dos seus estudos na formação docente e explicam que Fundamentos são os princípios básicos, o alicerce para o entendimento das outras disciplinas.

Conforme as autoras, para a prática pedagógica, esses estudos representam

- (A) o desenvolvimento intelectual para compreender e identificar as possibilidades de estabelecer relações entre as diferentes disciplinas.
- (B) o conhecimento da história antiga para saber a origem das ciências e do conhecimento científico e ministrar os conteúdos com segurança.
- (C) o reconhecimento das semelhanças e diferenças históricas existentes entre o pensamento dos filósofos do ocidente e do oriente.
- (D) a indagação e o olhar crítico sobre a realidade, buscando respostas sobre os porquês dos fenômenos relacionados à educação.
- (E) a identificação da razão da supremacia do pensamento de determinados pensadores ao longo da história da humanidade.

35. Conforme Rios (2001), a filosofia ao refletir sobre a educação e ao problematizar seus fundamentos e os valores presentes no comportamento humano em sociedade, reveste-se de uma feição peculiar, pois considera a educação sob a perspectiva:
- (A) Política.
  - (B) Ética.
  - (C) Crítica.
  - (D) Técnica.
  - (E) Utópica.
36. Aguiar (2006) afirma que, além do cumprimento das funções sociais e pedagógicas que lhes são próprias, espera-se que a educação e a escola sejam indutoras de novas formas de sociabilidade humana. Nessa perspectiva, de acordo com a autora, espera-se que a educação e a escola influenciem
- (A) a comunidade, promovendo o desenvolvimento e a democracia a partir de um trabalho com objetivos pedagógicos e valores de cidadania.
  - (B) as famílias a participarem dos eventos da escola, ajudando nas festas organizadas pelo colegiado de pais da escola.
  - (C) os alunos no sentido de que compreendam o valor da educação para o seu futuro e se dediquem com afinco aos estudos.
  - (D) a comunidade escolar a ajudar na segurança externa da escola, para garantir a regularidade da frequência dos alunos às aulas.
  - (E) os diferentes segmentos da escola, educadores, funcionários, pais e alunos, no sentido de promover um convívio saudável entre eles.
37. A Diretora de uma escola pública de ensino fundamental organizou uma reunião para apresentar os resultados da aprendizagem do ano anterior e discutir ações de melhoria para o ano letivo corrente, convocando para tal evento os representantes da comunidade escolar, de todos os segmentos: pais, funcionários, professores, especialistas da educação e alunos.
- É correto afirmar, à luz da legislação vigente, que esse procedimento demonstra que a direção da escola
- (A) delega o que é de sua competência a outros segmentos da unidade escolar, o que fere princípios legais vigentes.
  - (B) toma uma decisão equivocada ignorando que o planejamento da escola é de responsabilidade da coordenação pedagógica.
  - (C) atua de forma alinhada com as diretrizes educacionais legais e com o princípio constitucional de gestão democrática.
  - (D) adota um procedimento característico de uma liderança populista, para agradar a todos e reinar absoluta.
  - (E) busca parcerias com a comunidade local para delegar suas atribuições e se descompromissar com o trabalho.
38. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, 2000 (vol. 1), as novas relações entre conhecimento e trabalho exigem capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, “aprender a aprender”. Isso coloca, de acordo com o documento oficial, uma nova demanda para a escola, porque destina à educação básica a função de garantir condições para que o aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de
- (A) evolução social constante.
  - (B) educação permanente.
  - (C) utilização de novas tecnologias.
  - (D) entendimento da realidade.
  - (E) equilíbrio nas relações interpessoais.
39. Analise as afirmações extraídas do texto de Borba e Goulart, presentes na obra do MEC (2007): *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*, para responder à questão.
- I. A arte não está a serviço da educação. Ostetto e Leite (2004)
  - II. Para ser educativa, a arte precisa ser arte e não arte educativa. (Kramer, 1998)
- Considerando as ideias expressas, é correto afirmar que as autoras defendem que
- (A) o conteúdo artístico não deve ser trabalhado na escola, porque nem todos os professores desenvolveram essa habilidade, transformando a arte em pretexto para o ensino de outros conteúdos.
  - (B) o desenvolvimento das áreas artísticas deve ocorrer em unidades de ensino próprias e específicas para cada campo da Arte, em função da sua riqueza cultural e conhecimentos específicos.
  - (C) o cumprimento do currículo no ensino fundamental é essencial e, para que isso seja possível, o trabalho com a arte é compensado pelo desenvolvimento de projetos de literatura, contemplando, dessa forma, a interdisciplinaridade.
  - (D) o trabalho com a dimensão artístico-cultural na formação dos alunos por meio da arte é indispensável na escola, se constituindo como experiência estética e humana e como área de conhecimento que tem conteúdos próprios.
  - (E) a educação infantil é a etapa apropriada para oferecer experiências no campo das artes, para que o tempo das demais etapas da educação básica seja utilizado pelas outras disciplinas.

40. Os professores das turmas dos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola pública elaboraram o planejamento anual, fundamentados na leitura do documento do Ministério da Educação (2007), *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de criança de seis anos de idade*. Dessa forma, consideraram que na área das Linguagens deve-se enfatizar também a socialização e a memória das práticas esportivas e de outras práticas corporais, entendendo que
- (A) a educação física é a principal forma de disciplinar as crianças nos anos iniciais, porque faz com que elas se movimentem, se expressem, eliminando as causas de indisciplina.
  - (B) as atividades físicas na escola propiciam melhor interação e integração entre os professores e os alunos e entre os próprios alunos, facilitando o trabalho pedagógico na sala de aula.
  - (C) as aulas de educação física despertam o interesse e uma maior participação dos alunos, principalmente se forem ministradas na quadra e com atividades de livre escolha das crianças.
  - (D) o currículo oficial dos anos iniciais do ensino fundamental inclui a disciplina de educação física como opcional, portanto, é interessante realizar um trabalho contemplando essa prática.
  - (E) o pleno desenvolvimento humano envolve todas as áreas do conhecimento inclusive a ludicidade, a espontaneidade, a autonomia, as culturas e a organização das crianças.
41. Fontana (1996), ao discutir a gênese social da conceitualização, aborda as relações entre escolarização, atividade mental e desenvolvimento da criança, assumindo que a atividade cognitiva do sujeito é
- (A) determinada pelos fatores genéticos.
  - (B) condicionada pelas relações familiares.
  - (C) determinada pelos estímulos do meio ambiente.
  - (D) mediada socialmente pelos pares e pelos signos.
  - (E) determinada pelas relações familiares.
42. Corsino (In: Ensino Fundamental de 9 anos, 2007) traz de Vygotsky a afirmação de que o elo central do processo de aprendizagem é a formação de conceitos, comparando e inter-relacionando duas categorias de conceitos: os espontâneos e os científicos. Nessa perspectiva, é correto afirmar que os conceitos espontâneos
- (A) são construídos cotidianamente pela ação direta das crianças sobre a realidade experimentada e observada por elas, e os conceitos científicos são construídos em situações formais de ensino-aprendizagem.
  - (B) são construídos fora da educação formal, nas situações vivenciadas pelas crianças e à educação formal está destinada a tarefa de promover o desenvolvimento da formação dos conceitos científicos.
  - (C) resultam de atividades significativas que as crianças vivenciam com seus familiares e os trazem quando chegam à escola, cuja finalidade é promover o desenvolvimento dos conceitos científicos.
  - (D) são desenvolvidos inicialmente na educação formal, pela imitação e depois pela memorização, enquanto que os conceitos científicos se desenvolvem pela vivência cotidiana, dentro e fora da escola.
  - (E) não poderão ser desenvolvidos na educação formal, assim como os conceitos científicos, se a criança não tiver seu sistema biológico plenamente desenvolvido e maturidade para tal.
43. Os professores dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública começaram uma discussão acerca das ideias apresentadas por Jófili, sobre um ensino voltado para a contextualização das construções conceituais dos alunos, implicando, entre outras ações, que o professor adote como postura: ser receptivo para ouvir e entender a forma como os alunos constroem, articulam e expressam seu conhecimento e apoiá-los na expressão de seus conceitos, na tomada de consciência desse processo e na valorização do próprio conhecimento e do conhecimento dos colegas; conduzir a classe dentro de um processo democrático de aprendizagem, encorajando questionamentos e levantamento de hipóteses, num ambiente seguro.
- É correto afirmar que a abordagem discutida pelos professores tem características de um ensino
- (A) tradicional.
  - (B) tecnicista.
  - (C) crítico-construtivista.
  - (D) diretivo.
  - (E) não diretivo.

44. Na concepção construtivista, a aprendizagem escolar é um processo ativo do ponto de vista do aluno, que constrói, modifica, enriquece e diversifica seus esquemas de conhecimento a respeito de diferentes conteúdos escolares, a partir do significado e do sentido que pode atribuir a esses conteúdos. Devido à natureza social e cultural desses saberes, esse processo ativo do aluno na escola precisa de uma atuação planejada e sistemática que o oriente na direção prevista pelas intenções educativas. Nesse contexto, Onrubia (In: Coll, 1999) afirma que se entende o ensino como
- (A) exposição de conteúdo e avaliação.
  - (B) ajuda externa ao processo de aprendizagem.
  - (C) processo de trabalho de natureza coletiva.
  - (D) explicação clara e objetiva dos conceitos.
  - (E) desafios cognitivos individuais para os alunos.
45. A proposta pedagógica de uma escola pública de ensino fundamental, com base nas condições de vulnerabilidade social a que está sujeita a comunidade do entorno, prevê ações de estreitamento das relações entre a escola e família. Procura subsidiar as carências que a criança eventualmente possa ter no âmbito domiciliar, para que ela possa viver o processo de ensino-aprendizagem em sua plenitude. Nessa escola, os horários e o quantitativo de merenda oferecido são diferenciados para que as crianças não fiquem com fome. Campanhas de doação de roupas são realizadas, principalmente no inverno, e ainda há uma parceria com o Posto de Saúde para atendimento prioritário às crianças. Conforme o art. 6º da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, essa escola está desenvolvendo atividades
- (A) assistencialistas.
  - (B) compensatórias.
  - (C) sociais.
  - (D) informais.
  - (E) de educação e cuidados.
46. Os professores dos quintos anos do ensino fundamental de uma escola pública resolveram trabalhar com a Pedagogia de Projetos. Para isso, começaram a estudar as pesquisas de Daniela Pereira de Moura (2011) sobre o tema. A partir desses estudos, concluíram acertadamente que a Pedagogia de Projetos se caracteriza como
- (A) uma nova técnica de ensino, cujo objetivo é o de facilitar o trabalho do professor e ensinar mais em menos tempo de aula.
  - (B) um método em que os conteúdos devem ser apresentados de forma bem minuciosa, para facilitar o entendimento do aluno.
  - (C) uma forma particular de o professor transmitir o conhecimento significativo para os seus alunos.
  - (D) um trabalho de transformação da ação educativa e no qual aprender e conhecer não se dissociam de intervir na realidade.
  - (E) um método que concebe a avaliação como instrumento organizado cientificamente, para identificar os avanços efetivos dos alunos.
47. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, estabelece que alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação devem ser matriculados
- (A) em classe, em que o atendimento educacional especializado seja voltado especificamente a cada uma das deficiências apresentadas pelos alunos.
  - (B) nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado.
  - (C) exclusivamente nas escolas que tenham condições físicas para o acesso dos alunos com múltiplas deficiências, que precisam do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
  - (D) nas classes especiais, montadas nas escolas de ensino regular e que contam com professores devidamente qualificados, para atender cada aluno de acordo com sua deficiência.
  - (E) em qualquer escola pública ou particular desde que ofereça de forma concomitante o ensino regular e o Atendimento Educacional Especializado(AEE) na mesma unidade.
48. O ensino da Língua Portuguesa, ao longo da história da Educação brasileira, tem passado por muitas mudanças que abrangem desde a definição dos objetos de ensino até os modos de ensinar. Em relação à alfabetização, as transformações têm sido realizadas em meio a embates frequentes sobre o que é alfabetizar e quais são as melhores estratégias para garantir a alfabetização das crianças.
- No âmbito do *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa* – (cad.5, 2015), adota-se a abordagem da alfabetização na perspectiva
- (A) sintética, que privilegia a discriminação auditiva e visomotora da criança, com o objetivo de facilitar o domínio do lápis para escrever e o movimento dos olhos para a leitura.
  - (B) global, em que o ensino da leitura da oração e do texto antecede o ensino da leitura e da escrita da palavra, para que a compreensão da criança por meio do texto, facilite a memorização da palavra.
  - (C) do letramento, na qual se busca favorecer situações propícias de aprendizagem do funcionamento do sistema de escrita alfabética de modo articulado e simultâneo às aprendizagens relativas aos usos sociais da escrita e da oralidade.
  - (D) de ensino das relações som-grafia em que a repetição e a memorização levam o aluno a desenvolver o conhecimento do sistema de escrita e da leitura.
  - (E) de ensino sistemático da escrita alfabética, em que o domínio das convenções letra-som é requisito para a boa compreensão dos textos, fundamentando o trabalho do professor em duas etapas: alfabetização e letramento.

49. Uma professora inicia a leitura de uma notícia de um jornal local para os seus alunos, realizando algumas inferências a fim de se identificar alguns elementos desse gênero textual, como a sua finalidade, o título da notícia e sua função, dentre outras características. Em um segundo momento, faz a leitura da notícia e traça paralelos entre o texto do jornal e a realidade dos alunos, evidenciando conceitos das áreas de Ciências Humanas, como o nome do rio local e as questões sociais e de Ciências Naturais, como as questões ambientais. Em um terceiro momento, a professora chama a atenção para a matemática e os números no jornal, para as crianças discutirem os seus significados na notícia.

À luz do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (cad. 7-2015), é correto afirmar que a atividade desenvolvida no terceiro momento é

- (A) essencial no que diz respeito à alfabetização matemática na perspectiva do letramento, pois discute o significado dos números em uma prática social.
- (B) voltada ao trabalho interdisciplinar, entretanto, a inclusão da matemática nesse contexto mostra-se equivocada.
- (C) de leitura de um texto de noticiário em que os números da notícia não favorecem o desenvolvimento do raciocínio do aluno.
- (D) muito interessante, porque os números reconhecidos podem ser inseridos na formulação de um problema na aula de matemática.
- (E) específica de linguagem escrita e oral, porque o jornal é um portador de textos que oferece possibilidade de explorar vários gêneros.

50. O ensino e a aprendizagem de conteúdos da Arte colaboram para a formação do cidadão e buscam a igualdade de participação e compreensão sobre a produção nacional e internacional de arte. O conjunto de conteúdos apresentados nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* está articulado dentro do contexto de ensino e de aprendizagem em três eixos norteadores: a produção, a fruição e a reflexão. É correto afirmar que a fruição refere-se

- (A) ao fazer artístico e ao conjunto de questões a ele relacionadas, no âmbito do fazer do aluno, no desenvolvimento das aulas.
- (B) ao produto apresentado pelo conjunto de artistas populares, representantes das comunidades, trabalhados pelo professor em sala de aula.
- (C) à construção de conhecimento referente ao aprofundamento de uma das modalidades artísticas, de acordo com o interesse do aluno.
- (D) ao desenvolvimento no aluno, de habilidade na execução de instrumento musical, por meio de projetos que a escola promove em parceria.
- (E) à apreciação significativa de arte e do universo a ela relacionado e contempla a produção histórico-social e a produção do aluno.

51. A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais, conforme estabelecido nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Dessa forma, é correto afirmar que a Educação Física deve

- (A) promover a aptidão física e um rendimento padronizado, para atender igualmente a todos os alunos e alunas.
- (B) profissionalizar os alunos e as alunas de acordo com as aptidões e os interesses demonstrados em aula.
- (C) considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.
- (D) ter o papel essencial de identificar estudantes com diferentes habilidades esportivas, para encaminhar os mais talentosos para os clubes de esportes.
- (E) se dedicar ao treinamento de alunos e alunas que demonstrem interesse em participar de campeonatos esportivos, dispensando os demais nesse período.

52. Conforme Lerner (2002), o grande propósito educativo do ensino da leitura e da escrita no curso de educação obrigatória é o de incorporar as crianças à comunidade de leitores e escritores: é formar os alunos como cidadãos da cultura escrita. É correto afirmar, portanto, que o objeto de ensino deve ter como referência fundamental

- (A) o melhor método de alfabetização.
- (B) os meios de controle do processo de aprendizagem.
- (C) os materiais escolares mais motivadores.
- (D) as práticas de bons docentes alfabetizadores.
- (E) as práticas sociais de leitura e escrita.

53. Para uma proposta de ensino tornar-se um referencial e se materializar em uma prática de ensino adequada, ela deverá ser validada e reconstruída a partir do conhecimento que se tem das crianças e também das interações que se estabelecem entre os participantes do grupo escolar e deles com os objetos do conhecimento. Conforme o documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos*, MEC (2009), são fatores determinantes para a consolidação dessa prática

- (A) o estudo e a dedicação.
- (B) a avaliação e o planejamento.
- (C) a idade e a maturidade dos alunos.
- (D) o ambiente da escola e o da sala de aula.
- (E) o número de alunos e o material didático disponível.

54. A professora Wilma, do segundo ano de uma escola pública de ensino fundamental, procurou a coordenação pedindo orientações de como proceder com sua turma altamente indisciplinada. A professora relatou que um dos alunos bate nos colegas, uma menina fala palavrões a todo momento, e um garotinho fica dando piruetas, correndo e rastejando pela sala de aula, atrapalhando o desenvolvimento das atividades. A coordenadora, com fundamento nos estudos de Vinha (1999), orientou acertadamente a professora Wilma a
- (A) colocar a criança em outro espaço para repensar suas atitudes, depois de explicar que seus modos atrapalham os colegas de sala.
  - (B) avisar a diretora para que esta convoque os pais e lhes dê ciência do que ocorre e das regras da escola, para que adotem alguma medida corretiva.
  - (C) explicar à criança, sempre que necessário, que o Regimento Escolar proíbe conversar, sair da carteira ou da sala, sem ordem expressa da professora.
  - (D) elaborar regras com as crianças, estabelecendo limites do que podem fazer na classe, como meio de promover o comportamento autônomo.
  - (E) fazer intervenções de imediato, logo após o comportamento inadequado, como forma de educar e dar exemplo para os demais alunos.
55. Libâneo (2003) afirma que o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e um fator importante para alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem é a organização da escola. De acordo com o autor, o trabalho da sala de aula é a razão de ser da organização e da gestão, e, nesse sentido, também é responsável pelas formas de organização e da gestão
- (A) a equipe de professores.
  - (B) os alunos representantes de classe.
  - (C) os representantes de pais.
  - (D) o orientador pedagógico.
  - (E) os colegiados da escola.
56. De acordo com Daniela Auad (2016), em seus estudos a respeito de igualdade de gênero, é correto afirmar que a coeducação é
- (A) uma forma de ressaltar e utilizar as diferenças, transformando-as em desigualdades.
  - (B) um trabalho de conformação com ideias preconcebidas que inicia na família e ecoa na escola.
  - (C) a forma de organizar o trabalho escolar, juntando os meninos e as meninas na mesma classe.
  - (D) a maneira de organizar as turmas escolares, como forma de facilitar o trabalho do professor.
  - (E) o modo de gerenciar, questionar e reconstruir as ideias sobre o feminino e o masculino, na escola.
57. Hoffman afirma que o paradigma de avaliação que se opõe ao paradigma sentencioso e classificatório é denominado de avaliação mediadora, que tem como objetivo
- (A) medir os conhecimentos que o aluno assimilou.
  - (B) identificar alunos com dificuldade de aprendizagem.
  - (C) diagnosticar o conhecimento prévio do aluno.
  - (D) reorganizar o saber do aluno e do professor.
  - (E) apurar o índice de aprendizagem da escola.
58. Uma escola pública de ensino fundamental estava em péssimas condições de conservação: depredada, com restos de mobiliários e lixo espalhados pelos diversos ambientes e pichações. Um ambiente totalmente abandonado. O Diretor não conseguia fazer com que a comunidade escolar colaborasse com a preservação do espaço público, transformando a escola em um ambiente agradável.
- À luz das reflexões propostas por Lenise Garcia e sua afirmação de que o tratamento dado ao ambiente escolar caracteriza a visão das pessoas que ali trabalham e pode ser parte importante na formação dos alunos, cabe à escola desenvolver um trabalho
- (A) de higienização e limpeza periódica no prédio.
  - (B) disciplinar, com apoio dos professores.
  - (C) transversal, tendo ética como tema.
  - (D) corretivo, pedindo apoio às famílias.
  - (E) administrativo, integrando os funcionários nas ações de inspeção escolar.

- 59.** Weisz (2000) faz uma retrospectiva histórica sobre a formação continuada dos docentes e as ações dos sistemas de ensino voltadas a essa questão. Com fundamento nas ideias da autora, é correto afirmar que
- (A) a prática docente é complexa e exige reflexão e atualização constante.
  - (B) o professor não tem competência para fazer o seu trabalho.
  - (C) a profissão docente exige o domínio e a atualização das técnicas de ensino.
  - (D) a formação em serviço visa a compensar deficiências da formação inicial.
  - (E) uma formação inicial melhor descartaria a necessidade de formação continuada.
- 60.** Lerner (2002) afirma que a preparação dos professores centrada no processo de alfabetização envolvem questões essenciais, que precisam ser asseguradas na formação docente, tais como:
- (A) a habilidade de alfabetizar por meio de qualquer método a fim de se adequar ao solicitado pelo empregador.
  - (B) a formação como leitor e produtor de textos e o domínio do conhecimento didático.
  - (C) a arte de criar situações de ensino por meio de atitudes positivas na sua relação com o aluno.
  - (D) o domínio de técnicas variadas de ensino, às quais possa recorrer quando assumir classes numerosas e heterogêneas.
  - (E) o controle do tempo e do processo de aprendizagem, colocando em primeiro plano os aspectos mais acessíveis à avaliação.



